



ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO E FINANCEIRO PEDREIRA ALTO DO AREEIRO



Novembro de 2013

ÍNDICE GERAL

| | |
|--------------------------------------------------|----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 3 |
| 2. APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DA EMPRESA | 3 |
| 3. LÓGICA EVOLUTIVA DA EMPRESA | 4 |
| 3.1. CLIENTES E MERCADOS | 4 |
| 3.2. FORNECEDORES | 4 |
| 3.3. CONCORRENTES | 4 |
| 4. EQUIPAMENTOS E ORGANIZAÇÃO DE TRABALHO | 4 |
| 4.1. INVESTIMENTO EFECTUADO | 4 |
| 4.2. RECURSOS DE TRABALHO E HORÁRIO DE TRABALHO | 5 |
| 5. EVOLUÇÃO ECONÓMICA PREVISIONAL | 5 |
| 6. BIBLIOGRAFIA | 6 |

1. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o estudo de viabilidade económico da Pedreira denominada "Alto do Areeiro", a ser explorada pela "Inerlena Extração e Comercio de Inertes S.A." adiante designada por **Inerlena**. O presente estudo teve por base a alínea b) do n.º 1 do artigo 27º do Capítulo VI do Decreto-Lei nº 270/2001 de 6 de outubro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 340/2007, de 12 de outubro.

O estudo de viabilidade económico tem como objectivo analisar a viabilidade económica da referida pedreira nos próximos quinze anos, com vista licenciar a respectiva exploração.

2. APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DA EMPRESA

Designação Social: Inerlena, Lda.

Data de Início de Actividade: 2005

Nº de Identificação Fiscal: 507 381 190

Código CAE: 08121

Localização da pedreira:

- **Lugar:** Alto do Areeiro;
- **Freguesia:** Ramalhal;
- **Concelho:** Torres Vedras.

Caracterização Jurídica: Sociedade por quotas

Número de Trabalhadores: 5

3. LÓGICA EVOLUTIVA DA EMPRESA

A empresa tem por objectivo imediato a sustentabilidade do seu negócio na "Pedreira Alto do Areeiro", quer adquirindo a necessária quota de mercado ao desenvolvimento do seu negócio, quer no desenvolvimento de produtos específicos para nichos de mercados que permitam um maior valor acrescentado.

3.1. CLIENTES E MERCADOS

A empresa, vende areias lavadas em diversas granulometrias e argilas para a indústria das pastas cerâmica.

O seu mercado para as areia e argilas, focaliza-se nas empresas de fabricação de betão e artefactos de betão, construção de estradas, estaleiros de materiais de construção, e indústria da cerâmica estrutural e decorativa, que exercem a actividade quer no Concelho, quer nos Concelhos limítrofes, desde a zona de Lisboa até a Região de Leiria, sempre na faixa litoral.

3.2. FORNECEDORES

Como fornecedores a empresa tem apenas os de Fornecimentos e Serviços Externos, pois não adquire matérias ou mercadorias.

3.3. CONCORRENTES

A empresa na zona geográfica onde está inserida, não tem concorrentes directos nos produtos produzidos.

4. EQUIPAMENTOS E ORGANIZAÇÃO DE TRABALHO

4.1. INVESTIMENTO EFECTUADO

Ao longo da sua existência a empresa efectuou investimento em terrenos e equipamento básico à medida das suas necessidades. Em seguida é apresentada uma lista do equipamento adquirido mais utilizado na empresa:

- Terrenos para exploração;
- Material de movimentação de terras (Escavadora giratória, pá carregadora, *dumpers*, Autotanque de distribuição de gasóleo e camiões).

4.2. RECURSOS DE TRABALHO E HORÁRIO DE TRABALHO

A pedreira possui 5 trabalhadores com formação específica nas respectivas áreas de actuação, como em seguida se descreve:

- Responsável Técnico;
- Encarregado;
- Administrativa;
- Condutores Manobreadores;
- Operador da Unidade Industrial.

O pessoal afeto à extração da pedreira irá laborar num só turno, das 8 horas às 17 horas, com paragem para almoço das 12 horas às 13 horas. O pessoal afeto à unidade industrial de lavagem e classificação de areias, irá também laborar num só turno, das 8 horas às 17:30 horas, com paragem para almoço das 12:00 horas às 13:30 horas.

A actividade normal da pedreira decorre durante 5 dias por semana, durante os 12 meses do ano. Contudo, em períodos particulares, estes horários poderão ser alterados em função das necessidades específicas da empresa.

Aos trabalhadores da pedreira será dada formação contínua em áreas relacionadas com a optimização e actualização dos métodos produtivos, sistema métodos de protecção ambiental, segurança e saúde no trabalho.

5. EVOLUÇÃO ECONÓMICA PREVISIONAL

Considera-se que a pedreira tem um volume de exploração total de 1.763.120 Toneladas.

Estima-se também que o tempo útil de exploração da pedreira ronde os 15 anos. Pelo que se considera que a pedreira produz em média 120 000 Toneladas por ano.

- Os valores considerados no estudo não incluem IVA;
- Taxa de Inflação considerada para o ano de 2013 e seguintes foi de 3 %

A previsão de vendas para o ano de 2013, tendo por base o preço médio de 3,00 euros a tonelada dos produtos finais vendáveis provenientes da extracção, deste modo prevê-se uma faturação de 360 000 (Trezentos e cinquenta mil euros), sendo que a taxa média de rentabilidade é cerca de 6 % (seis por cento).

Os resultados obtidos irão permitir à empresa efetuar mais investimentos, mantendo a os posto de trabalho diretos durante o período de atividade da exploração, criando assim também mais valias para a economia local.

6. BIBLIOGRAFIA

Decreto – Lei n.º 270/2011: Aprova o regime jurídico da pesquisa e exploração de massas minerais pedreiras.

Decreto Lei n.º 340/2007: Altera o Decreto-Lei n.º 270/2001 de 6 de outubro, que aprova o regime jurídico da pesquisa e exploração de massas minerais (pedreiras).